

**Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional –  
CONSEAN/SE do ano de 2026**

No vigésimo sétimo dia do mês de janeiro de 2026, às nove horas, na modalidade online, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do ano de 2026. A sessão foi presidida pela Presidente do CONSEAN/SE Carivalda Ribeiro Sousa e contou com a participação presencial dos seguintes membros: Ana Iris Lima dos Santos- MNU; Antônia Regina Coelho de Oliveira- SEFAZ; Carivalda Ribeiro Souza-ICB; Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior- CRN5; Dianna Batista dos Santos- ASPDR; Edjunio Vieira da Silva- IDPESE; Eliene da Silva Santos-Consean; Estelita Santos da Conceição- Associação Nova Esperança; Gicélia Santos Prado-SEMAC; Hiago Henrinque Fontes Silva- SECC; Kathleen Faro- Consean, Laísia Vieira Santana- SEDURBI, Lucas dos Santos-IDPESE; Lucas Travassos Deda- SEAGRI; Maria José de Souza Batista Santos - IB; Marisa Ramos-Associação de Educação e Desenvolvimento Integral um Lugar ao Sol; Marlene de Lima Silva - Associação Remanescente de Quilombo Manoel Bernardes dos Santos; Raphaela Dias de Rezende- SEASIC; Risomar Maria Ferreira-Instituto Ecovida; Tânia Maria de Lima-Associação Católica Bom Pastor; Thais dos Santos Gonçalves-SEED; Valmira Beto dos Santos- Colônia de Pescadores Z3; Vanessa Gama Alves- GACC; Vanessa Maria dos Santos-Centro Sto. Antônio Ogum Raio de Sol e Yasmin Prado Passos-SES. E teve como pauta: I-Apreciação e votação da ata anterior; II Apresentação das justificativas de ausência; III- Votação das datas das reuniões de 2026; IV- Votação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional; V- Cozinhas Solidárias; VI- Visitas aos Municípios/capacitações; VII- Apresentação de pontos específicos para deliberação e encaminhamentos; VIII- Apresentações de informes. A presidente Carivalda Ribeiro Souza desejou bom dia a todos e deu início à reunião. Em seguida, colocou em apreciação a ata da reunião anterior. Maria José informou que seu nome constava de forma incompleta, e Kathleen esclareceu que ela não havia participado da referida reunião. Maria José ressaltou que, em atas anteriores, seu nome também constava incompleto. A secretaria executiva informou que as atas anteriores já haviam sido aprovadas, mas que a correção seria realizada nas próximas. A ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, a presidente questionou sobre justificativas de ausência, e a secretaria executiva informou que não houve nenhuma. Deu-se início ao primeiro ponto de pauta, referente à definição das datas das reuniões do ano de 2026. A secretaria executiva informou que as reuniões permaneceriam ocorrendo às segundas quartas-feiras do mês. Luiz informou que se encontrava na estrada, nas proximidades de Areia Branca, devido a um problema no caminhão e com pouca bateria, solicitando a antecipação da pauta referente à votação do Plano Estadual de Segurança Alimentar. A presidente consultou o plenário e, com a concordância de todos, iniciou-se o debate sobre o plano. A presidente questionou se todos haviam lido o PLESAN e informou que o conselho participou ativamente de sua construção, por meio de Claudino, Edjunio, dela própria e da secretaria executiva, destacando que o conselho foi ouvido por estar mais próximo da população. A presidente abriu a palavra para manifestações sobre o plano, questionando se havia sugestões, ajustes ou pontos a serem encaminhados à CAISAN. Informou ainda que aprovava o plano, por ter participado de sua construção e observado o comprometimento dos órgãos envolvidos. Maria José questionou se o plano seria votado sem discussão. Vanessa solicitou a inclusão de seu nome como titular da representatividade do Centro Santo Antônio Ogum Raio de Sol, informando que atualmente constava apenas o nome de Mãe Joelma. Informou que a entidade modificará a representatividade

43 ficando definido que Vanessa seria a titular e Mãe Joelma a suplente. A secretaria executiva informou  
44 sobre a necessidade de envio de ofício formalizando a alteração. Maria José reforçou a necessidade  
45 de discussão do plano, destacando que se trata de um documento extenso e que nem todos o teriam  
46 lido integralmente. Ressaltou a importância de explicar como se deu sua construção e como o  
47 conselho participará na redução da fome no estado, afirmando que considera o plano bom, mas que  
48 a discussão é necessária antes da aprovação. Luiz informou que o plano foi construído com base na  
49 Conferência de 2023, a partir da escuta do conselho e do levantamento das demandas apresentadas,  
50 resultando na definição de metas, inclusão de programas existentes e proposição de novos  
51 mecanismos para o aprimoramento das políticas públicas de segurança alimentar no estado de  
52 Sergipe. Destacou a importância da participação do conselho, por sua atuação direta junto à  
53 população, e agradeceu a colaboração dos diversos setores do governo. Edjunio informou que a  
54 elaboração do plano teve como base políticas como o PEAA e o programa Sergipe Sem Fome,  
55 ressaltando que a construção coletiva foi positiva e que o estado tem fomentado esse modelo  
56 participativo. Destacou a execução do PEAA estadual, que passou a atender mais entidades,  
57 comunidades quilombolas e povos indígenas, resultado direto da construção coletiva com o estado.  
58 Ressaltou que o CONSEAN conseguiu garantir a escuta por parte da secretaria e manifestou o desejo  
59 de ampla participação, destacando que o plano beneficiará toda a população. O sinal de Luiz foi  
60 restabelecido, e informou que o plano apresenta as metas que o governo pretende executar, as quais  
61 podem ser verificadas nas tabelas ao final do documento, onde constam todas as ações previstas  
62 para a execução do Plano de Segurança Alimentar. Esclareceu-se que o corpo do texto é  
63 majoritariamente introdutório, abordando as características geográficas do estado, os programas  
64 estaduais existentes, as tabelas de metas governamentais, as considerações finais e uma relação com  
65 46 programas de segurança alimentar executados pelo estado, contando também com a participação  
66 de outras secretarias que atuam na área. Em seguida, foi aberto espaço para questionamentos. A  
67 presidente Carivalda parabenizou a gestão, afirmou que os programas de segurança alimentar têm  
68 sido enriquecedores e destacou que muitas das iniciativas surgem no âmbito do CONSEAN, a partir  
69 do diálogo com a sociedade civil, sendo posteriormente abraçadas pelo governo. Ressaltou a  
70 importância da necessidade do reconhecimento do conselho, inclusive com menções nas redes  
71 sociais e na televisão, citando que diversas ações foram iniciadas a partir das discussões do CONSEAN.  
72 Destacou ainda que, na construção do plano, houve ênfase nos povos e comunidades tradicionais,  
73 nas crianças e na inclusão de todos os públicos, o que lhe trouxe satisfação, agradecendo e  
74 manifestando felicidade com o resultado. Ana Ires fez observação referente à página 20, sobre a  
75 construção de cardápios indígenas e quilombolas nas escolas, e destacou a ampla participação de  
76 pessoas de matrizes africanas nos espaços de discussão sobre segurança alimentar. Ressaltou a  
77 ausência de menção específica a alguns povos e comunidades tradicionais, como população negra,  
78 povos ciganos e religiões de matrizes africanas, defendendo a importância de citá-los nominalmente.  
79 Pontuou ainda a necessidade de enfrentamento da violência contra as mulheres no campo, as  
80 dificuldades de participação feminina em cursos de capacitação, bem como a importância da inclusão  
81 e preparação da juventude nos espaços de formulação das políticas de segurança alimentar e nas  
82 atividades do campo. Ana Ires fez observação referente à página 20, sobre a construção de cardápios  
83 indígenas e quilombolas nas escolas, e destacou a ampla participação de pessoas de matrizes  
84 africanas nos espaços de discussão sobre segurança alimentar. Ressaltou a ausência de menção  
85 específica a alguns povos e comunidades tradicionais, como população negra, povos ciganos e

86 religiões de matrizes africanas, defendendo a importância de citá-los nominalmente. Pontuou ainda  
87 a necessidade de enfrentamento da violência contra as mulheres no campo, as dificuldades de  
88 participação feminina em cursos de capacitação, bem como a importância da inclusão e preparação  
89 da juventude nos espaços de formulação das políticas de segurança alimentar e nas atividades do  
90 campo. A presidente Carivalda esclareceu que o termo povos e comunidades tradicionais abrange  
91 todos esses grupos, agradeceu e parabenizou Ana Ires pela lembrança do povo cigano, e afirmou que  
92 o plano foi cuidadosamente elaborado, com constante consulta ao conselho durante sua construção.  
93 Manifestou confiança de que o plano buscou atender às demandas apresentadas, ressaltando que o  
94 CONSEAN continuará contribuindo com melhorias e sugestões para planos futuros, destacando ainda  
95 a sensibilidade da gestão às pautas do conselho. Claudino manifestou satisfação com a elaboração  
96 do plano e informou que, após sua publicação, o documento será utilizado como referência nas  
97 capacitações dos conselhos municipais de segurança alimentar do estado de Sergipe. Declarou ter se  
98 sentido representado na fala da conselheira Ana Ires, enquanto praticante de religião de matrizes  
99 africanas, e ponderou que é natural que cada grupo deseje ver sua nomenclatura explicitada.  
100 Ressaltou que, embora o decreto reconheça 29 povos e comunidades, o uso do termo povos e  
101 comunidades tradicionais do Brasil é uma forma adotada pelo governo federal para garantir a  
102 inclusão de todos. Ana Ires afirmou que, havendo decreto específico, este poderia ter sido citado no  
103 plano, reiterou concordância com o conteúdo geral do documento e reforçou a importância da  
104 inclusão nominal dos povos e comunidades tradicionais. Vanessa, do Centro Santo Antônio Ogum  
105 Raio de Sol, informou que, na página 65, na Proposta 2, há especificação referente aos povos de  
106 matrizes africanas, realizou a leitura do trecho e destacou que o plano contempla propostas  
107 específicas para esse público. Ana Ires afirmou que, estando contemplado, considera correto.  
108 Claudino ressaltou que esse é o papel do conselheiro, de defender as pautas, como Ana Ires vinha  
109 fazendo e como o conselheiro Paulo também fazia. Informou que, ao utilizar a ferramenta de busca  
110 no documento, o termo povos e comunidades tradicionais aparece 21 vezes, sendo esse um dos  
111 primeiros pontos que observa ao analisar documentos como o plano, para saber se foram  
112 contemplados ou não. Destacou que não haveria obrigação legal de o conselho participar da  
113 elaboração do plano, uma vez que, por lei, regimento e pelas normas da CAISAN, o plano apenas  
114 precisaria passar pelo conselho para envio das propostas da conferência e aprovação. Ressaltou,  
115 entretanto, que a SEASIC convidou o CONSEAN a participar ativamente da construção do plano, com  
116 reuniões presenciais, representando a sociedade civil do Estado de Sergipe, o que lhe traz  
117 tranquilidade quanto ao atendimento dos interesses da população. Parabenizou todos os envolvidos,  
118 tanto da SEASIC quanto do conselho e demais representantes governamentais. Tânia desejou um  
119 bom ano de 2026 a todos, parabenizou a equipe pela elaboração do plano e destacou a satisfação  
120 em participar de um conselho atuante. Informou sentir necessidade de maior diálogo com a  
121 comunidade que representa, a Comunidade Bom Pastor, questionando se haveria mais tempo para  
122 discussão antes da aprovação e se, após a aprovação, seria possível apresentar ponderações e  
123 contribuições. A presidente Carivalda esclareceu que há necessidade de aprovação do plano e que,  
124 enquanto estiver em formato de minuta, podem ser apresentadas sugestões, acreditando que ainda  
125 seja possível realizar ajustes. A secretaria executiva informou que, após a aprovação, o plano seguirá  
126 para finalização gráfica e publicação, não sendo possíveis alterações posteriores, ressaltando que as  
127 tabelas finais são resultado das conferências. Acrescentou que o próximo ano será ano de  
128 conferência, oportunidade em que novas propostas poderão ser elaboradas para o próximo plano. A

129 presidente Carivalda afirmou que o conselho está em constante processo de construção coletiva e  
130 que o plano tem como objetivo validar as deliberações da conferência de 2023, sendo necessário  
131 votá-lo, uma vez que já foi legitimado por esse processo. Ana Ires destacou que, após a aprovação, o  
132 plano não poderá mais ser alterado. Maria José informou que o plano não possui numeração de  
133 páginas e ressaltou a importância da inclusão de dados e diagnósticos da população sergipana em  
134 situação de insegurança alimentar leve, moderada e grave, bem como a necessidade de um  
135 diagnóstico final para avaliação de resultados e identificação das regiões mais afetadas, verificando  
136 o que precisará ser modificado para melhorar esses índices. Luiz informou instabilidade em sua  
137 conexão e esclareceu que buscaram incluir o maior número possível de povos e comunidades  
138 tradicionais, utilizando a sigla PCTs, em razão da existência de 29 comunidades reconhecidas no  
139 Brasil. Informou que o plano foi apresentado de forma simples ao conselho, sem design gráfico, para  
140 priorizar a avaliação do conteúdo, e que tinha quase certeza que os dados constam no documento,  
141 com pesquisas referentes ao período de 2022 a 2025. E que, caso não estivesse, sugeriu a aprovação  
142 do plano com ressalvas, em casos de ajustes pontuais, como a inclusão de tabelas, destacando que,  
143 após a aprovação, alterações são difíceis. Edjunio informou que os dados mencionados constam na  
144 página 26 do plano. Luiz reforçou a importância da aprovação do conteúdo, agradeceu o empenho  
145 de todos os envolvidos e afirmou que realizará as alterações decorrentes das ressalvas antes de  
146 encaminhar o documento para a equipe de comunicação. A presidente Carivalda pediu desculpas por  
147 ter citado reiteradamente Sabrina, esclarecendo que o fez por ela ter iniciado a construção do plano,  
148 mas reconheceu e destacou a importante contribuição de Luiz, parabenizando-o e ressaltando que  
149 ele é reconhecido em eventos nacionais pelo trabalho que vem sendo desenvolvido. Em seguida, a  
150 secretaria executiva solicitou que as ressalvas ao plano fossem apresentadas. Dianna manifestou  
151 interesse em fazer ressalvas. Questionada pela secretaria executiva, informou que não teria como  
152 pontuá-las naquele momento, mas que encaminharia posteriormente, mencionando questões  
153 relacionadas à identificação e cadastro dos grupos vulneráveis e à capacitação. Valmira questionou  
154 sobre a vigência do plano, mencionando o período de 2026 a 2029 e se este só poderia ser alterado  
155 em 2029. A secretaria executiva esclareceu que a vigência do plano se estende até a elaboração do  
156 próximo, prevista para ocorrer entre 2028 e 2029, considerando que a próxima conferência está  
157 prevista para o final de 2027. A presidente complementou que o plano não é elaborado no ano da  
158 conferência, mas nos anos subsequentes. Claudino ressaltou a importância de que questionamentos  
159 e sugestões sejam levados ao conselho, mesmo que não constem no plano atual, para que fiquem  
160 registrados em ata e possam ser considerados nas próximas conferências. Edjunio informou que as  
161 propostas que constam no plano foram votadas e aprovadas nas conferências municipais, territoriais  
162 e estadual, não cabendo alterações no que já foi deliberado, tratando-se de referendo para execução  
163 nos próximos quatro anos. A presidente informou que ainda neste ano haverá evento preparatório  
164 para a próxima conferência. Luiz esclareceu que o plano será publicado ainda este ano e que, no  
165 próximo, ocorrerá a conferência, cujas demandas subsidiarão a construção do plano seguinte,  
166 ressaltando que a aprovação atual não inviabiliza o processo futuro, sendo o planejamento contínuo,  
167 com ciclos de quatro anos. A Presidente colocou o plano em votação, com aprovação condicionada  
168 às ressalvas a serem encaminhadas até o final do dia, via grupo de WhatsApp dos conselheiros, sendo  
169 aprovado por unanimidade. Em seguida, a presidente retomou o ponto de pauta, referente à  
170 definição das datas das próximas reuniões, informando que permaneceria conforme anteriormente  
171 estabelecido. A secretaria executiva confirmou que as reuniões continuariam ocorrendo nas

172 segundas quartas-feiras do mês, proposta aprovada por todos. Na sequência, a presidente retomou  
173 o tema das cozinhas solidárias, esclarecendo que se tratam de iniciativas com, no mínimo, seis meses  
174 de atuação, muitas das quais surgiram durante a pandemia. Informou que há tentativas de  
175 caracterizar como cozinhas iniciativas que não atendem aos critérios do programa, ressaltando que  
176 o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) realiza acompanhamento e que a CONAB é seu  
177 principal parceiro. Citou como exemplo a cozinha coordenada por Edjunio, que realizou corretamente  
178 o cadastro e esteve próxima da habilitação. Relatou que houve reunião convocada pelo MDS devido  
179 à ausência de registros nas redes sociais sobre a distribuição de quentinhas, o que levou à reanálise  
180 de algumas cozinhas. Esclareceu que não é responsável por habilitar ou desabilitar cozinhas,  
181 cabendo-lhe apenas realizar visitas técnicas, emitir parecer e assinar os relatórios. Informou ainda  
182 que recebeu reclamações sobre o Lions Bertha Lutz, assim como anteriormente da cozinha de  
183 Edjunio, esclarecendo que, embora o Lions distribua alimentos, não se enquadra como cozinha  
184 solidária por não realizar distribuição de refeições prontas, não havendo impedimento para  
185 recebimento de alimentos da CONAB, mas que não poderia ser caracterizado como cozinha solidária.  
186 A presidente afirmou que jamais teria a intenção de prejudicar iniciativas que realizam trabalho  
187 social, ressaltando que reconhece a atuação do Lions na distribuição de alimentos e que já foi  
188 beneficiária dessas ações. Informou que foi solicitada a intensificação das visitas às cozinhas para  
189 evitar informações inverídicas, destacando que o papel do conselho é fiscalizar, prezando pela  
190 transparência e pela correta execução das políticas públicas. A presidente informou que realizou  
191 visita ao Lions, Cozinha Fé e Ação, relatando que, nas duas ocasiões em que esteve no local, Karine  
192 havia informado que a oferta de refeições ocorria às segundas, quartas e sábados. Contudo, nas duas  
193 visitas não havia preparo de alimentos nem pessoas no local. Relatou que um rapaz presente entrou  
194 em contato telefônico com Karine, e ao informar que queríamos fotografias para pôr no relatório,  
195 porém ela não autorizou, alegando não estar em casa e que o imóvel pertencia à sua mãe. A  
195 presidente informou que respeitou a decisão, se retirou do local e solicitou apoio dos conselheiros,  
197 pedindo que, caso alguém tivesse contato com Karine, conversasse com ela, ressaltando que está  
198 apenas cumprindo seu papel e não deseja prejudicá-la. A presidente informou ainda que realizou as  
199 visitas acompanhada apenas da secretaria executiva, sem a presença de outros conselheiros,  
200 esclarecendo que, aquelas ocorreram em caráter de urgência, e que Kathleen participou para fins de  
201 registro. Acrescentou que, em breve, a cozinha coordenada por Edjunio será habilitada, destacando  
202 que anteriormente a atuação era mais voltada ao repasse de alimentos do PAA, mas que atualmente  
203 estão ofertando refeições, situação já observada pelo MDS. A presidente solicitou a participação dos  
204 conselheiros no processo de fiscalização e no auxílio à elaboração de um questionário a ser  
205 encaminhado às cozinhas solidárias. Foi acordada, por unanimidade, a construção de um formulário  
206 eletrônico (Google Forms) e a participação dos conselheiros nas visitas. Claudino destacou tratar-se  
207 de tema delicado e ressaltou que a abertura ou fechamento de cozinhas solidárias não é atribuição  
208 da presidente, enfatizando que instituições que recebem recursos ou alimentos do governo federal  
209 são permanentemente monitoradas. Alertou para a importância da credibilidade não apenas da  
210 presidente Carivalda, mas também do CONSEAN Sergipe, ressaltando que, caso o governo identifique  
211 divergências entre as informações prestadas e a realidade encontrada em campo, o conselho pode  
212 perder credibilidade, o que não pode ocorrer. Claudino relatou especificamente o caso da visita à  
213 cozinha do Lions, esclarecendo que não se trata de ataque pessoal, mas de uma análise técnica.  
214 Destacou que, sendo a instituição integrante de conselho municipal de segurança alimentar e

215 responsável por uma cozinha solidária, deve cumprir rigorosamente os dias e horários informados.  
216 Informou não ter conhecimento prévio da situação, mas que, se possível, buscará diálogo com Karine  
217 para compreender o ocorrido e alinhar as ações. Ressaltou ainda que Sergipe possui reconhecimento  
218 nacional, sendo o primeiro estado com 100% de adesão ao SISAN, além de a presidente do CONSEA  
219 estadual integrar a coordenação dos estados do Nordeste, não podendo perder tal credibilidade.  
220 Destacou que o Programa Cozinhas Solidárias é uma prioridade do CONSEA Nacional, do Ministério  
221 e da Presidência da República, e que estados que não tratam o programa com seriedade podem ser  
222 prejudicados futuramente. Parabenizou Lucas e Edjunio pela atuação responsável à frente de  
223 cozinhas solidárias e reiterou que a situação do Lions deve ser avaliada, reforçando que todo  
224 conselheiro possui poder fiscalizador para verificar o funcionamento das cozinhas. A presidente  
225 informou ainda que o Lions realiza as atividades da cozinha em ambiente distinto do informado, o  
226 que não é permitido. Relatou que Karine manifestou a percepção de que a presidente estaria  
227 tentando prejudicá-la, o que foi rebatido, esclarecendo que sua atuação visa apenas o cumprimento  
228 correto das normas. Acrescentou que, em sua residência, há alimentos que não são provenientes da  
229 CONAB, mas de doações diversas, como as realizadas por João Daniel, ressaltando que não mistura  
230 doações com os alimentos do programa cozinhas solidárias. Lucas, representante da SEAGRI, pediu  
231 desculpas por precisar se retirar da reunião para participar de compromisso com a ASPLAN e  
232 apresentou proposta de realização de visita técnica e reunião diferenciada. Sugeriu visita a uma  
233 unidade de agricultura orgânica fornecedora do PNAE, que atuou no ano anterior e continuará  
234 fornecendo neste ano, com o objetivo de observar, na prática, os gargalos enfrentados e as  
235 especificidades da produção orgânica. Propôs ainda a realização de reunião no Centro de Difusão de  
236 Tecnologia da Embrapa, uma fazenda modelo, sugerindo que a atividade ocorra após o período do  
237 Carnaval. A presidente Carivalda informou que será utilizado o nome previamente encaminhado à  
238 instância nacional, Caravanas da Agroecologia, para a realização da atividade. A secretaria executiva  
239 esclareceu que o ponto de pauta referente às visitas aos municípios e às capacitações visa mobilizar  
240 conselheiros para se colocarem à disposição dessas ações, considerando a existência de cerca de 60  
241 entidades, incluindo cozinhas solidárias, que já receberam pareceres e necessitam de visitas técnicas.  
242 Solicitou que os interessados se manifestem no grupo para formação de equipes. A presidente  
243 Carivalda destacou a necessidade de reativação das comissões e grupos de trabalho, ressaltando que  
244 atualmente não estão em funcionamento, e solicitou empenho para que passem a atuar  
245 efetivamente neste ano. Informou ainda a continuidade das capacitações, sendo parte realizadas de  
246 forma on-line por Claudino e parte de forma presencial por ela. A secretaria executiva informou que,  
247 no ano anterior, foram visitados 30 municípios e que, neste ano, restam 35 municípios a serem  
248 visitados. Destacou a importância de integrar as capacitações com as visitas às cozinhas solidárias e  
249 às entidades que solicitaram declarações, reforçando a necessidade da participação dos demais  
250 conselheiros. Ana Ires ressaltou a importância do revezamento entre os conselheiros para a  
251 realização das atividades, afirmando que a discussão foi relevante para que, em 2026, seja possível  
252 desenvolver um trabalho mais amplo e eficaz do que em 2025. Destacou a importância da  
253 participação dos conselheiros, considerando a relevância do CONSEAN no enfrentamento da fome. A  
254 presidente Carivalda reforçou a importância da colaboração coletiva no combate à insegurança  
255 alimentar. Nos informes, Ana Ires agradeceu ao Governo do Estado, em especial à Secretaria Érica, e  
256 aos Conselhos de Igualdade Racial, pelo apoio à realização da Caminhada de Oxalá, prevista para o  
257 dia 30 de janeiro, sexta-feira, convidando todos os presentes a participarem. Dianna informou que

258 sua fala foi contemplada parcialmente. Ressaltou que cozinha solidária não se limita apenas àquelas  
259 que distribuíram refeições durante a pandemia, mas também às que atenderam às demandas  
260 decorrentes de suas sequelas. Colocou-se à disposição para contribuir nas capacitações,  
261 especialmente no diálogo com as cozinhas sobre atendimento a pessoas com restrições alimentares,  
262 informando ainda que sua cozinha se encontra em processo de habilitação. A presidente perguntou  
263 se alguém tinha algo a falar e não havendo manifestação, agradeceu a presença de todos. Nesta  
264 reunião, foram deliberadas as seguintes matérias:1-Aprovação da ata da reunião anterior;2-  
265 Aprovação das datas das reuniões ordinárias do ano de 2026, a saber: 11 de fevereiro, 11 de março,  
266 8 de abril, 13 de maio, 10 de junho, 15 de julho, 12 de agosto, 9 de setembro, 14 de outubro, 11 de  
267 novembro e 9 de dezembro, permanecendo as reuniões realizadas nas segundas quartas-feiras do  
268 mês. 3- Aprovação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – PLESAN 2025–2029,  
269 com ressalvas a serem encaminhadas ao grupo de WhatsApp do CONSEAN até o dia de hoje; 4-  
270 Criação de formulário a ser enviado às cozinhas solidárias, bem como a participação dos conselheiros  
271 nas visitas às cozinhas e aos municípios; 5-Agendamento de visita à agricultura orgânica fornecedora  
272 do PNAE e realização de reunião no Centro de Difusão de Tecnologia da Embrapa. Nada mais a  
273 declarar a presidente deu como encerrada a reunião, e eu, Kathleen Faro, Secretária Executiva do  
274 CONSEAN/SE, lavrarei a presente ata, a qual após lida e achada conforme, será assinada por mim e  
275 pelos senhores conselheiros.

276  
277 Ana Iris Lima dos Santos- MNU \_\_\_\_\_

278  
279 Antônia Regina Coelho de Oliveira- SEFAZ \_\_\_\_\_

280  
281 Carivalda Ribeiro Souza-ICB \_\_\_\_\_

282  
283 Claudino Augusto Dantas Leandro Júnior- CRN5 \_\_\_\_\_

284  
285 Dianna Batista dos Santos- ASPDR \_\_\_\_\_

286  
287 Edjunio Vieira da Silva- IDPESE \_\_\_\_\_

288  
289 Eliene da Silva Santos- CONSEAN \_\_\_\_\_

290  
291 Estelita Santos da Conceição- Associação Nova Esperança \_\_\_\_\_

292  
293 Gicélia Santos Prado-SEMAC \_\_\_\_\_

294  
295 Hiago Henrique Fontes Silva- CC \_\_\_\_\_

296  
297 Kathleen Faro- CONSEAN \_\_\_\_\_

298  
299 Laísila Vieira Santana- SEDURBI \_\_\_\_\_

300  
Lucas dos Santos- IDPESE \_\_\_\_\_

Lucas Travassos Deda- SEAGRI \_\_\_\_\_

Maria José de Souza Batista Santos - IB; \_\_\_\_\_

301	Marisa Ramos- Associação de educação e Desenvolvimento Integral um Lugar ao Sol
302	_____
303	_____
304	Marlene de Lima Silva - Associação Remanescente de Quilombo Manoel Bernardes dos
305	Santos_____
306	_____
307	Raphaela Dias de Rezende -SEASIC _____
308	_____
309	Risomar Maria Ferreira-Instituto Ecovida _____
310	_____
311	Tânia Maria de Lima-Associação Católica Bom Pastor _____
312	_____
313	Thais dos Santos Gonçalves-SEED _____
314	_____
315	Valmira Beto dos Santos- Colônia de Pescadores Z3 _____
316	_____
317	Vanessa Gama Alves- GACC _____
318	_____
319	Vanessa Maria dos Santos- Centro Sto. Antônio Ogum Raio de Sol
320	_____
321	Yasmin Prado Passos-SES _____
	_____
	Luiz Henrique Campos Araujo-SEASIC(convidado)